

## EDITORIAL

Temos a satisfação de apresentar mais um número da *Revista Perspectiva*, do Centro de Ciências da Educação, da Universidade Federal de Santa Catarina. Neste terceiro número de 2015 acolhemos o **Dossiê Gênero, Mídia e Infância**, organizado e apresentado por Gilka Elvira Ponzi Girardello, Professora do Departamento de Metodologia de Ensino (MEN), da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC), e Juliane Di Paula Queiroz Odininio, Professora do Curso de Pedagogia da Universidade do Estado de Santa Catarina (UDESC). O Dossiê é composto de nove artigos que versam, como o próprio título indica, sobre a infância e as relações de gênero articuladas com as mídias. Além, desses artigos ainda integram essa publicação sete artigos de demanda contínua, cabendo a apresentação desses ao Conselho científico.

O primeiro artigo, *Da linguagem à ideologia: contribuições bakhtinianas*, de Jéssica Nascimento Rodrigues (UFF) e Mary Rangel (UFF), tem como base teórica de sustentação o pensamento bakhtiniano, e traz à cena, de forma articulada e inseparável, os conceitos de *linguagem*, *enunciado*, *gênero discursivo* e *ideologia*. Dividido em três seções, as autoras apresentam argumentos substanciais sobre a linguagem no seu aspecto social e a língua como produto sócio-histórico, bem como os conceitos de enunciado como texto (oral e/ou escrito), gêneros do discursos e ideologia.

Em *O trabalho em redes e grupos de colaboração em pesquisa: desafios contemporâneos*, Ruth Bernardes Sant'Ana (UFSJ) focaliza uma demanda cada vez mais exigida do professor universitário: o trabalho colaborativo interuniversitário, seja em redes e/ou grupos nacionais e internacionais, demovendo antigas práticas personalistas (individuais) e alargando as propostas de trabalhos coletivos. A partir das “exigências advindas do modelo concorrencial que orienta a produção científica na contemporaneidade”, novos desenhos de pesquisas colaborativas se anunciam e é sob essa ótica que o artigo se apresenta.

O artigo *A atualidade das contribuições de Moisey M. Pistrak e Viktor B. Shulgin para a pedagogia do Movimento dos Trabalhadores Sem Terra*, das autoras Franciele Soares dos Santos (UNIOESTE) e Conceição Paludo (UFPEL), objetiva contribuir para o debate sobre a atualidade da pedagogia socialista para os avanços da Pedagogia do Movimento Sem Terra (MST), “por meio da proposta de implementação do plano de estudos de Pistrak e da categoria do trabalho socialmente necessário, elaborada por Shulgin”.

Em *Sexting na adolescência: problematizando seus efeitos no espaço escola*, Suzana da Conceição de Barros (FURG), Paula Regina Costa Ribeiro (FURG) e Raquel Pereira Quadrado (FURG) analisam o fenômeno do *sexting*. Segundo as autoras, “O termo *sexting* é o resultado da união de duas palavras *sex* (sexo) *texting* (envio de mensagens). Esse conceito descreve uma prática sociocultural que consiste no compartilhamento de mensagens escritas, de fotos e de vídeos, de caráter erótico/sensual/sexual, por meio de algumas tecnologias digitais”. Tal fenômeno, tão latente na sociedade contemporânea, é destacado pelas pesquisadoras no seu entrelaçamento no espaço escolar.

O artigo *Educação e gestão escolar na América Latina: histórico, desafios e possibilidades*, de Maria de Lourdes Pinto de Almeida (UNOESC) e Cesar Geronimo Tello (Universidad Nacional de Tres de Febrero, da Argentina), articula as discussões sobre gestão escolar no contexto da América Latina, que apontam que o contexto histórico ditado por um Estado Neoliberal, “que não valoriza a Educação Escolar e que entende o trabalho enquanto venda de força produtiva por um salário no final do mês e não, enquanto produção da existência humana”.

Em *Indissociabilidade entre Ensino, Pesquisa e Extensão: um princípio necessário*, Nadia Gaiofatto Gonçalves (UFPR), discute, como o título já evidencia, a indissociabilidade dos três eixos norteadores da ação do professor universitário no Brasil: ensino, pesquisa e extensão. Acorada na perspectiva teórica de Pierre Bourdieu, a pesquisadora articula os documentos de implementação desse novo perfil que se desenha para as universidades a partir do final da década de 1980.

No último artigo, *Desenvolvimento sustentável: os avanços na discussão sobre os temas ambientais lançados pela conferência das nações unidas sobre o desenvolvimento sustentável, Rio+20 e os desafios para os próximos 20 anos*, Mayana Flávia Ferreira Pimenta (PUC/MG) e Aurea Maria Brandi Nardelli (PUC/MG) trazem a trajetória dos eventos intergovernamentais que deram origem à Conferência das Nações Unidas sobre o Desenvolvimento Sustentável (2012), apresentando os principais temas debatidos na Conferência, focalizando “as contribuições brasileiras na Rio+20 e como a Educação Ambiental foi abordada nesta conferência, além de discutir as perspectivas para os próximos 20 anos”.

Ao fechar a última revista do ano de 2015, os editores Elison Antonio Paim e Carolina Machado Momm, que estiveram frente às demandas editoriais da *Revista Perspectiva* nos dois últimos anos, despedem-se acolhendo os colegas Diana Carvalho de Carvalho e David da Costa, desejando a estes um profícuo trabalho.

Agradecemos a todos aqueles que colaboraram para a feitura de mais um número da *Perspectiva*, em especial aos pareceristas, por avaliarem os artigos, aos articulistas por terem avalizado este periódico para publicizar a sua pesquisa, e, por fim, mas nem menos importante – talvez o mais importante –, você leitor.

A você nossos melhores votos de uma boa leitura e que encontre nestas páginas, se não respostas, novas inquietações.

David Antonio da Costa  
Diana Carvalho de Carvalho  
Eliane Santana Dias Debus  
**Editores Científicos**